

GRUPOS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA GESTAÇÃO E NO PUERPÉRIO: CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS

**GONÇALVES, Kamila Dias¹; MATOS, Greice Cravalho²; AIRES, Natália Timm³;
BARBOSA, Rossana⁴; SOARES, Marilu Correa⁵**

¹Acadêmica do 7º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas.
Monitora do 4º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas.
Voluntária do projeto "Prevenção e Promoção da saúde em Grupos de Gestantes e Puérperas".

Contato: kamila_goncalves@hotmail.com;

²Acadêmica do 7º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas.
Bolsista pelo Programa de Bolsa de Extensão e Cultura (PROBEC) do projeto "Prevenção e promoção da Saúde em grupos de gestantes e puérperas";

³Acadêmica do 7º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas
Bolsista pelo Programa de Bolsa de Extensão e Cultura (PROBEC) do projeto "Prevenção e promoção da Saúde em grupos de gestantes e puérperas";

⁴ Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas – Unidade Básica de Saúde Sanga Funda

⁵Enfermeira Obstetra, Doutora em Enfermagem em Saúde Pública- EERP -USP -Profª

Adjunta III da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Coordenadora do Projeto de Extensão. Membro do Núcleo de Estudos em Práticas de saúde e Enfermagem – NEPE

Contato: enfmari@uol.com.br

1 INTRODUÇÃO

Estudos atuais revelam a importância da prevenção e promoção da saúde como práticas fundamentais para avanços da atenção à saúde no Brasil. A população é assistida por meio de dois eixos na ampla diversidade de modelos de atenção à saúde: o modelo tradicional ou preventivo e o modelo radical ou clínico (BRASIL, 2010; COLOMÉ; OLIVEIRA, 2012). A prevenção e a promoção da saúde vinculam-se na vertente do modelo tradicional ou preventivo, no qual o foco é gerar espaços de capacitação da população para que participe da melhoria da qualidade de sua vida e de familiares, o que torna este método mais amplo uma vez que o foco de interesse não é o cuidado estritamente biologicista (CUNHA et al, 2009). O enfermeiro desempenha papel fundamental neste modelo de atenção à saúde quando capacitado e qualificado para as ações educativas, atuando na organização do processo de trabalho, além de práticas voltadas à proteção e promoção da saúde dos indivíduos, famílias e comunidades (COLOMÉ; OLIVEIRA, 2012). No cuidado às gestantes, puérperas e recém-nascidos as práticas de prevenção e promoção da saúde formam elementos estruturais na linha de atenção e cuidado, pois permitem minimizar dúvidas e propiciam o contato com novos conhecimentos (SANTOS; PENNA, 2009). Estas ações tornam-se importantes no processo gestacional, já que a mulher passa por transformações físicas, fisiológicas e psicológicas que tornam este período delicado e vulnerável demandando mais tempo e atenção dos profissionais de saúde. Além das alterações físicas na mulher, a gravidez provoca mudanças emocionais e sociais que envolvem também a família, deste modo, sentimentos como ansiedade, angústia, medo, fantasia e dúvidas permeiam o período gestacional de todos os envolvidos neste processo. Constata-se a importância de um espaço no qual a gestante possa expor seus sentimentos, tirar suas dúvidas e ter contato com medidas de educação, prevenção e promoção da saúde. O trabalho com grupos de gestantes e puérperas é uma metodologia que permite contato entre mulheres em diferentes idades gestacionais, que enfrentam e

lidam com o mesmo processo de tornarem-se mães. Partindo do exposto, o presente trabalho objetiva salientar o contato de acadêmicos de enfermagem com ações extensionistas de prevenção e promoção da saúde na metodologia de grupos com de gestantes e puérperas.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Este estudo é um relato de experiência que propõe descrever ações de prevenção e promoção à saúde junto a grupos de gestantes e puérperas realizadas por acadêmicos da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPe/RS), no projeto de extensão universitária “Prevenção e Promoção da Saúde em grupos de Gestantes e Puérperas”. O projeto supracitado é coordenado por docentes da Faculdade de Enfermagem da UFPe e conta com a participação de discentes (bolsistas e voluntárias) e de Enfermeiras das Unidades Básicas de Saúde (UBSs), localizadas na periferia da cidade de Pelotas. As ações extensionistas ocorrem por meio de encontros mensais em cada uma das UBSs envolvidas e visam a troca de experiências entre gestantes e puérperas de diferentes faixas etárias, idades gestacionais, condições socioeconômicas e culturais, o que enriquece os encontros. Os assuntos a serem discutidos são previamente acordados a partir do interesse das participantes e apresentados pelos acadêmicos de enfermagem, que se utilizam de materiais audiovisuais e *folders* informativos. A metodologia empregada é roda de conversa que permite um espaço de diálogo no qual as gestantes e puérperas expressam seus sentimentos e dúvidas. As rodas de conversa também são um espaço de escuta e troca de saberes e práticas entre o grupo e os acadêmicos de enfermagem.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As ações de prevenção e promoção da saúde estão sendo vistas como estratégias promissoras de enfrentar os diversos problemas de saúde que atingem a população. A promoção da saúde é vista como um cuidado horizontal, e ocorre com a participação da população, com a socialização de suas crenças, valores, necessidades, desejos e opções. Os envolvidos necessitam manter compromisso e solidariedade para que todos participem do processo educativo, por meio da troca de experiências, vivências e conhecimentos (SANTOS; PENNA, 2009). Para Delfino et al (2004), o trabalho com grupo de gestantes e puérperas tornam as mesmas multiplicadoras da saúde, esta dinâmica objetiva a promoção da saúde integral individual-coletiva intercedida por interações entre participantes e mediador. Os encontros do projeto de extensão “Prevenção e Promoção da Saúde em Grupos de Gestantes e Puérperas” oportunizaram aos acadêmicos de enfermagem tornarem-se mediadores da metodologia grupal com as participantes. Este espaço favoreceu aos discentes uma aproximação com a realidade dos períodos gestacional e puerperal, o que possibilitou reflexões sobre o vivenciado e aprendido com cada uma das mulheres nos encontros do grupo. Com base nestas reflexões, os acadêmicos como mediadores dos grupos planejaram e prepararam os encontros, buscando suprir as dúvidas e as necessidades das participantes. Os temas escolhidos pelas gestantes e puérperas para serem abordados foram desde o planejamento familiar e métodos contraceptivos, até o processo gestacional, aleitamento materno, parto e pós-parto e cuidados com o recém-nascido (RN). O planejamento das atividades nas rodas de

conversa teve grande importância neste processo. Os acadêmicos precisavam estar aptos a abordar os temas escolhidos pelas participantes e preparados para os questionamentos, para isso, leituras prévias sobre os assuntos a serem abordados e reuniões para discussões sobre os temas eram realizadas pelos mesmos e coordenadores do projeto. As leituras e discussões possibilitaram o preparo e o aprendizado do discente que se tornou assim multiplicador de conhecimentos no grupo e desenvolveu a interação acadêmico-comunidade, ampliando seu espaço de ensino-aprendizagem. Nos encontros observou-se que as puérperas e múltiparas eram as mais participativas, relatando seus processos gestacionais, dificuldades encontradas e acrescentando suas experiências de parto e puerpério. Demonstraram interesse e dúvidas relacionadas aos cuidados com o RN, amamentação e vacinação. As primigestas mostram-se mais dispostas a ouvir e demonstram mais receio e ansiedades em relação a todo processo de gestação, parto e puerpério, o que ressalta a importância da interação entre gestantes de diferentes idades gestacionais, “mães de primeira viagem”, múltiparas e puérperas. Este contato além da troca de experiência, permite mostrar às mulheres que todos os sentimentos e dúvidas envolvidos neste processo são naturais e fazem parte de cada uma das etapas. Os encontros, por vezes, contavam com a participação de familiares e dos companheiros das participantes, que também acrescentavam suas experiências e eram escutados pelo grupo.

4 CONCLUSÃO

A promoção da saúde no espaço grupal permite troca mútua de conhecimentos e experiências, no processo ensinar-aprender, o que acrescenta e possibilita reflexão entre os participantes, neste caso, gestantes, puérperas e discentes. Como estratégia prioritária do saber, este espaço desenvolve a capacidade do acadêmico de preparar e encorajar as mulheres participantes do grupo para sanarem suas dúvidas e ansiedades na gestação, parto e puerpério, além de ajudá-las a organizarem seu próprio cuidado e o cuidado do bebê, estimulando a capacidade para sua autonomia. Esta ação extensionista contribuiu na produção e fortalecimento dos conhecimentos sobre métodos educativos com gestantes e puérperas, subsidiando o cuidado direcionado a esta população, baseando-se nas suas reais necessidades. Dinâmico, social, reflexivo, flexível, terapêutico, humano e ético, assim se constroem as ações educativas em saúde a partir da interação entre os seres humanos. Este espaço socializa saberes, promove a saúde e previne doenças, além de permitir troca de experiência e conhecimentos por meio da interação. Cada participante acrescenta com suas ideias, valores, atitudes, vivências e histórias distintas, mas com interesses semelhantes que encontram-se para refletir e construir em conjunto saberes e por intermediário do coletivo superar suas limitações e reconhecer seus papéis sociais.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. **Cadernos HumanizaSUS**, Brasília: Ministério da Saúde, v. 2, 256 p., 2010.

COLOMÉ, Juliana Silveira; OLIVEIRA Dora Lúcia Leidens Corrêa de. Educação em saúde: por quem e para quem? A visão de estudantes de graduação em enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 21, n. 1, p 177-184, 2012.

CUNHA, Regina Ribeiro; PEREIRA, Luciléia da Silva; GONÇALVES, Ana Sofia Resque; SANTOS, Evanguelia Kotzias Atherino dos; RADÜNZ, Vera; HEIDEMANN, Ivonete Teresinha Schülter Buss. Promoção da saúde no contexto paroara: possibilidade de cuidado de enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 18, n. 1, p 170-176, 2009.

DELFINO, Maria Regina Rufino; PATRÍCIO, Zuleica Maria; MARTINS, Andréia Simon; SILVÉRIO, Maria Regina. O processo de cuidar participante com um grupo de gestantes: repercussões na saúde integral individual-coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.9, n.4, p.1057-1066, 2004.

SANTOS, Regiane Veloso; PENNA, Cláudia Maria de Mattos. A educação em saúde como estratégia para o cuidado à gestante, puérpera e ao recém-nascido. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 18, n. 4, p. 652-660, 2009.

ZAMPIERI, Maria de Fátima Mota; GREGÓRIO, Vitória Regina Petters; CUSTÓDIO, Zaira Aparecida de Oliveira; REGIS, Maria Isabel; BRASIL, Cássia. Processo educativo com gestantes e casais grávidos: possibilidade para transformação e reflexão da realidade. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 19, n. 4, p 719-727, 2010.